

Os Desafios Metodológicos da EaD: Pressupostos Para o Curso de Comunicação Institucional da Uninter¹

Guilherme Gonçalves de Carvalho ²
Mauro Seigi Hashimoto ³

Resumo

Um dos grandes desafios na constituição do curso de Comunicação Institucional a distância é formar profissionais que atendam a demanda de setores e departamentos que exigem perfis com competências específicas para atuar e gerir a comunicação nas organizações. Assim é fundamental a elaboração de um plano pedagógico que considere os aspectos necessários para a formação com qualidade. Os fatores limitadores de tempo e espaço, são reduzidos pelo uso de tecnologias da informação e comunicação (*hardware e software*), e a orientação de professores e a infraestrutura tornam-se elementos que sobrepujam os obstáculos a serem superados pelo curso. Neste relato, apresentamos o que vem sendo desenvolvido no Centro Universitário Uninter como proposta, considerando o que é exigido pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Comunicação Institucional no Brasil.

Palavras-chave

Comunicação Institucional; Ensino a distância; Metodologias Ativas.

1. Introdução

A comunicação nas organizações, impulsionada pelas possibilidades abertas com a internet e o desenvolvimento do mercado, tem exigido um tratamento racional das ações neste campo. Constantes processos de mudanças nos aspectos gerenciais são notados como resultantes de uma nova fase para a comunicação, que inclui a necessidade de profissionalização do meio com vistas à incorporação e novos valores (VIEIRA, 2004).

Uma exigência, portanto, mais elaborada e profissionalizada em termos de comunicação interna e externa é percebida como importante estratégia de gestão e de relacionamento com colaboradores, fornecedores, públicos e instituições. No entanto, ainda que se verifique um crescimento significativo das possibilidades de comunicação, há uma dificuldade de compreensão

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GT) Comunicação, Ensino e Estratégias Docentes do XVII Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas.

² Doutor em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista. Professor e coordenador do curso de Jornalismo e de Comunicação Institucional do Uninter. Email: guilherme.ca@uninter.com

³ Mestre em Bioética pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. Professor e Tutor do curso de Comunicação Institucional do Uninter. Email: mauro.h@uninter.com

sobre quais ferramentas, quando, como e de que maneira devem ser utilizadas as competências ligadas à comunicação organizacional.

A pesquisa PMSurvey⁴, realizada em 2014 com 400 organizações por seções regionais do PMI (Project Management Institute), aponta que o problema mais comum em projetos está relacionado à comunicação. Este item aparece em primeiro lugar com 64%. Ao mesmo tempo, o artigo PMI (2013), “The Essential Role of Communications”⁵, também revelou que o fator mais crucial de sucesso no gerenciamento de projetos é a comunicação eficaz com as partes interessadas — uma competência fundamental crítica a todas as organizações. No entanto, a pesquisa também mostra que para cada dólar investido, 7,5% do risco está associado a uma comunicação ineficaz. Ou seja, há pouco conhecimento sobre como investir corretamente o dinheiro quando se trata de comunicação organizacional.

Atualmente os setores de comunicação das organizações se tornaram imprescindíveis. Seja de modo mais ou menos estruturado, as atividades que incluem a gestão de mídias digitais, impressas, audiovisuais e sonoras fazem parte das estratégias de ação para posicionar de forma adequada a organização. O grande desafio, portanto, está na profissionalização destes setores e departamentos que exigem perfis com competências específicas para atuar e gerir a comunicação institucional, atuando em assessorias de comunicação e colaborando para os processos de gestão de instituições públicas e privadas e de terceiro setor.

Ciente desta demanda, o Centro Universitário Internacional Uninter, com sede em Curitiba, oferta curso de Comunicação Institucional na modalidade a distância desde fevereiro de 2022. A resolução 108/2015, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE/Uninter), aprovou o oferecimento do curso, seguindo o que está previsto no artigo 14 do Decreto 9.057/2017 que estabelece que “as instituições de ensino credenciadas para a oferta de educação superior na modalidade a distância que detenham a prerrogativa de autonomia dos sistemas de ensino federal, estaduais e distrital independem de autorização para funcionamento de curso superior na modalidade a distância”.

A iniciativa segue o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A autorização para o funcionamento do curso segue determinação legal. Em 3 de abril de 2017 foi publicada a portaria 266, no Diário Oficial da União. São oferecidas mil vagas anuais em diferentes polos espalhados no Brasil e no exterior. Um dos grandes desafios na constituição

⁴ Disponível em: <http://beware.com.br/arquivos/Report2014-PMSURVEY.pdf>. Acesso em 23 jan. 2023.

⁵ Disponível em: <https://www.pmi.org/learning/thought-leadership/pulse/essential-role-communications>. Acesso em 23 jan. 2023.

do curso de Comunicação Institucional a distância, é justamente a elaboração de um plano que considere também estes aspectos na formação. Os fatores limitadores, de tempo e espaço, são reduzidos pelo uso de tecnologias da informação e comunicação (hardware e software). Nesse sentido, reduz-se a distância e considera-se a orientação do professor, do tutor, a infraestrutura e o trabalho de equipes de apoio como elementos que sobrepujam os obstáculos a serem superados pelo curso.

Neste relato, apresentamos o que vem sendo desenvolvido no Centro Universitário Internacional UNINTER em termos de projeto pedagógico, considerando o que é exigido pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos tecnológicos no Brasil.

2. Sobre o Uninter e a EAD

A instituição conta com mais de 700 polos de apoio presencial (PAP) em sistema de franquia exclusiva em todo o Brasil, além de polos internacionais, e cerca de 230 mil estudantes de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico) e pós-graduação (especializações, MBA's e mestrados) em modalidades presencial, semipresencial e a distância, além da educação de jovens e adultos, também na modalidade a distância.

O Uninter é hoje o terceiro maior grupo educacional do Brasil em número de alunos, perdendo apenas para o grupo Cogna, que reúne outras 9 marcas de instituições de ensino superior e que faz este ser o maior grupo de ensino superior do mundo, considerando o quesito quantitativo, com cerca de 1 milhão de estudantes, sendo a grande maioria a distância, além de contar com mais de 100 Instituições de Ensino Superior presenciais. Destacam-se ainda, a Universidade Estácio de Sá e a Universidade Paulista – UNIP, cujo foco majoritário está no ensino presencial.

O Uninter iniciou suas atividades em 1996, fundada pelo hoje chanceler professor Wilson Picler, com a criação do Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBPEX), oferecendo cursos de pós-graduação lato sensu, aperfeiçoamento profissional, extensão e capacitação em diversas áreas do conhecimento, em parceria com outras instituições de ensino superior. Dentre as instituições conveniadas estavam Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina (UDESC), Universidade de Joinville (UNIVILLE), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), Universidade do Contestado (UNC), Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Faculdades Integradas

Espíritas (FIES) (PPC, 2016). Posteriormente, com base na experiência acumulada pelo IBPEX, foi criada a Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER), credenciada em 2000 pela Portaria Ministerial nº 578, para oferecimento de cursos de graduação presencial e posteriormente de pós-graduação. Em 2003, a FACINTER foi autorizada a atuar em cursos a distância pela Portaria CNE/MEC nº 1069/2003, e, com isso, teve início o Curso Normal Superior (atualmente Pedagogia). Em 2002 foi criada a Faculdade de Tecnologia Internacional (FATEC Internacional), originalmente denominada Centro de Educação Tecnológica Internacional (CENINTER), tendo como mantenedor jurídico o CENECT (Centro Integrado de Educação, Ciência e Tecnologia). Suas atividades tiveram início com cursos técnicos profissionalizantes na modalidade a distância, oportunizando oferta qualitativa, em diferentes áreas de ensino, a um enorme grupo de jovens e adultos, viabilizando o estudo e a formação acadêmica nas próprias comunidades em que residiam. Posteriormente também foram abertos cursos tecnológicos.

Em 2012, pela Portaria nº 688, o Ministério da Educação autorizou, através da fusão da Faculdade Internacional de Curitiba e da Faculdade de Tecnologia Internacional, a criação do Centro Universitário Internacional (Uninter), com sede em Curitiba. A partir de então, com autonomia, vários outros cursos foram criados. Hoje o grupo conta com mais de 100 cursos de graduação a distância. Os números expressam uma estratégia de mercado que aponta um aumento significativo no número de estudantes a distância no Brasil em instituições privadas, com crescimento acima dos 10% nos últimos anos, diferentemente do presencial que, inclusive, registrou uma redução de alunos em alguns períodos. De acordo com os dados do Censo da Educação Superior⁶ de 2021, o Brasil conta com aproximadamente 5,2 milhões de estudantes na modalidade presencial, e 3,7 milhões na educação a distância. Considerando o ritmo de crescimento, segundo os dados do Censo da Educação Superior que revelaram o crescimento da educação a distância em 474%⁷ nos últimos 10 anos, é possível considerar que estes números se igualem nos próximos anos e já há previsões que apontam para uma predominância de alunos a distância no Brasil em breve.

No que diz respeito a matrículas de ingressantes, os cursos a distância já somam a maioria dos estudantes desde 2020, segundo Inep (2022). Como pode ser verificado no gráfico

⁶ Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em 12 fev. 2023.

⁷ Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-cresce-474-em-uma-decada>. Acesso em 12 fev. 2023.

abaixo, as matrículas em EaD estão em crescimento no Brasil, em oposição ao ensino presencial, que vem diminuindo.

Gráfico 1 - Evolução do número de ingressantes em cursos de graduação



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior, 2021.

Estes dados mostram uma tendência de mercado que deve avançar nos próximos anos. Dentre os fatores que impulsionam a educação a distância no Brasil estão o baixo custo dos cursos, favorecendo uma oferta de mensalidade mais baixa, que se adequa a um perfil de público com menores condições financeiras e, também, a possibilidade de realizar curso superior longe de grandes centros urbanos, uma vez que os cursos são ofertados em cidades do interior que não contam com a estrutura de grandes universidades. Por fim, a possibilidade de adequar os horários de estudo às condições do dia a dia também parece ser um fator determinante, uma vez que o estudante pode acompanhar as atividades no horário e no local que desejar, sem a necessidade de se deslocar até um ambiente físico para assistir as aulas.

Em um *survey* recente, realizado com estudantes de Comunicação Institucional do Uninter, 93,3% disseram que estudam e trabalham ao mesmo tempo, enquanto somente 6%, apenas estudam. Outra questão que chama a atenção é que 86% escolheram o curso pelo baixo preço da mensalidade e 80% indicaram que o curso EaD permite flexibilidade de horários para o estudo.

3. Panorama dos cursos de Comunicação Institucional no Brasil

Os primeiros cursos de Comunicação Institucional no Brasil iniciaram no início dos anos 2000, logo após a regulamentação dos cursos tecnológicos de nível superior com a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. A medida atendeu a uma demanda de formação profissional que visava a preparação de pessoal qualificado para atuação aplicada no mercado de trabalho, garantindo uma formação específica a partir do domínio tecnológico em diferentes áreas do conhecimento.

Já na primeira versão do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, em 2006, em cumprimento ao Decreto nº 5.773/06, o curso de Comunicação Institucional já constava dentre os 98 cursos listados. O curso também seria listado nas outras duas versões do catálogo, publicados em 2010 e em 2016. Mais recentemente, publicou-se o Parecer CNE/CP nº 7/2020, aprovado em 19 de maio de 2020, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Por fim, a versão final das diretrizes consta na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

O curso de Comunicação Institucional, conforme a última versão do CNCST, publicada em 2016, está no eixo Gestão e Negócios. Assim, os itinerários formativos profissionais podem ocorrer dentro de um curso, de uma área tecnológica ou de um eixo tecnológico, de modo a favorecer a verticalização da formação na Educação Profissional e Tecnológica, possibilitando, quando possível, diferentes percursos formativos, incluindo programas de aprendizagem profissional, observada a legislação trabalhista pertinente.

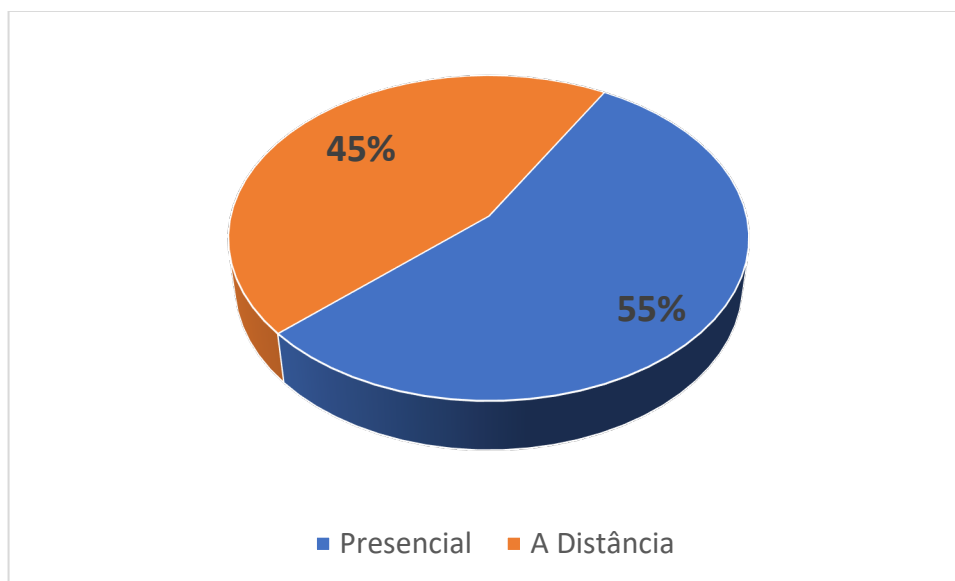
Os cursos presenciais de Comunicação Institucional estão concentrados em alguns poucos centros urbanos. Este quantitativo de instituições oferta, no total cerca de 15 mil vagas anuais para todo o Brasil, o que é um número baixo para os padrões de um país de dimensões continentais. A pouca oferta de vagas na modalidade presencial impede a formação de profissionais para atuarem em um mercado de trabalho em crescimento.

Na modalidade a distância, foram identificados 9 cursos iniciados, contudo, em uma pesquisa nos sites oficiais das 9 instituições identificadas, verificou-se que, no ano de 2023, apenas 5 instituições de ensino superior estão ofertando e divulgando vagas no curso de Comunicação Institucional na modalidade a distância, são elas: Uniasselvi; Universidade

Estácio de Sá; Centro Universitário Belas Artes de São Paulo; Centro Universitário das Américas FAM; e Centro Universitário Internacional Uninter.

Conforme registros do EMec (2023), existem 39 cursos de Comunicação Institucional (e Comunicação Organizacional) catalogados na plataforma, iniciados entre 2003 e 2022. Sem considerar os cursos não iniciados, 17 foram extintos, 5 estão em extinção e 17 estão em atividade. Deste total, 11 são ofertados na modalidade presencial e 9 na modalidade a distância.

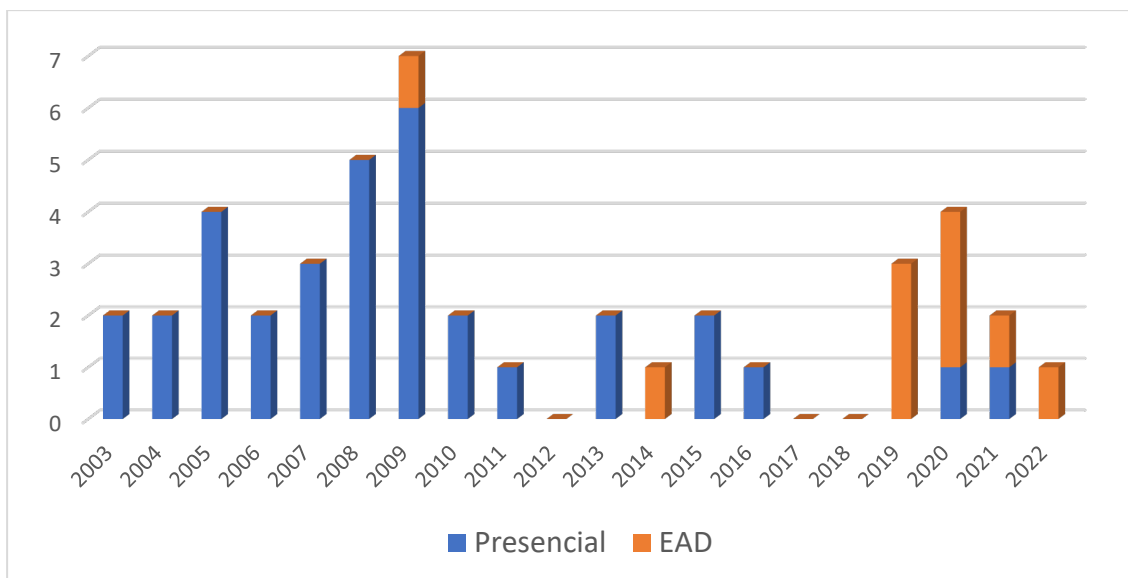
Gráfico 2 - Cursos de Comunicação Institucional por modalidade de ensino no Brasil em atividade



Fonte: EMec, 2023.

A relação entre cursos presenciais e a distância de Comunicação Institucional mantém um histórico de desigualdade desde o início da oferta, em 2003, mas este quadro começou a mudar a partir de 2019, principalmente quando a oferta de novos cursos a distância superou os de cursos presenciais, que ainda são maioria, pelo acúmulo de cursos abertos ao longo dos anos. Como pode ser verificado no gráfico a seguir, os cursos a distância promoveram um movimento de retomada de abertura de cursos de Comunicação Institucional que vinha caindo depois de 2009, quando foram iniciados 7 cursos na área.

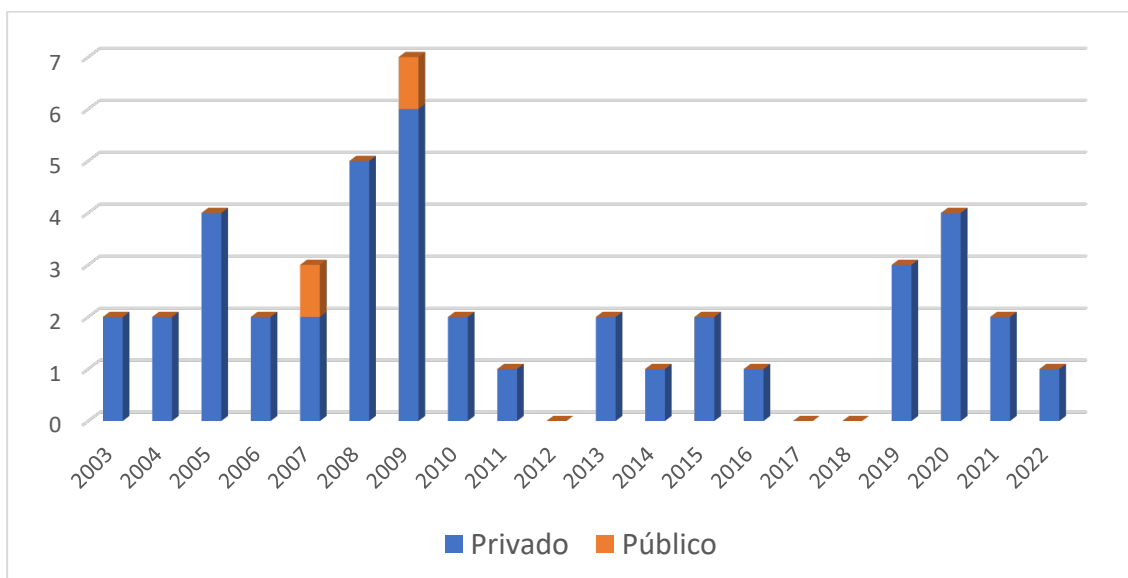
Gráfico 3 – Abertura de cursos iniciados de Comunicação Institucional no Brasil por modalidade de ensino



Fonte: EMec, 2023.

Se na modalidade de ensino o paradigma presencial vem sendo ameaçado pela educação a distância, no que diz respeito à natureza das instituições que ofertam o curso de Comunicação Institucional a oferta está bastante consolidada em instituições privadas, onde, em geral, os cursos tecnológicos têm maior apelo. Conforme o gráfico a seguir, das 44 ofertas de cursos iniciados, 42 são de instituições privadas e apenas 2 de públicas.

Gráfico 4 – Abertura de cursos iniciados de Comunicação Institucional no Brasil por natureza da instituição



Fonte: EMec, 2023.

A formação de profissionais na área de Comunicação Institucional é bastante recente, como pode ser percebido. Um dos grandes desafios ainda é a consolidação dos cursos, tendo em vista uma taxa significativa de extinções ao longo destes 20 anos de existência do curso de Tecnologia em Comunicação Institucional. Em parte, o desafio também se deve à concorrência com outras áreas de conhecimento mais consolidadas, como é o caso de Jornalismo, Publicidade e Relações Públicas, que, em geral, formam profissionais para atuar na área de comunicação das organizações em atividades listadas como campo de atuação, conforme Catálogo (2016).

Considerando este desafio, o Uninter decidiu por ofertar também o curso de Comunicação Institucional desde fevereiro de 2022, após um ano de estudos, construção do Projeto Pedagógico de Curso e da elaboração de material didático. O suporte das equipes e setores de apoio da instituição foram determinantes para que o projeto pudesse ser concluído até o final de 2021 e que a primeira turma fosse aberta já no início do ano seguinte.

4. Comunicação Institucional Uninter: proposta metodológica

O curso de Comunicação Institucional do Uninter objetiva propiciar a uma significativa parcela da população brasileira o acesso à formação superior na área, sobretudo em localidades onde não existem possibilidades de graduação ou para aqueles que não têm condições financeiras ou mesmo temporais para realização do curso.

A proposta pedagógica que orienta o desenvolvimento dos alunos desse curso centra-se no apoio à criação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, orientados à produção responsável e eficaz do processo de comunicação, considerando os eixos de formação das Diretrizes Nacionais Curriculares dos cursos de Tecnologia, a partir de uma estrutura curricular que permite ao estudante desenvolver conhecimentos a partir da sua própria realidade, considerando seu repertório cultural e as condições sociais nas quais está inserido. Nesse sentido, os conteúdos disponíveis nos materiais didáticos do curso (textos, vídeos, links e livros) trazem uma abordagem que se adequa a diferentes realidades.

Há uma diversidade de casos citados como exemplos, de repercussão regional, nacional e internacional, de modo que a comunicação possa ser pensada a partir do contexto educacional e das características locais e regionais onde está inserido o aluno. Os estudantes também são instigados constantemente a pensar sobre sua própria realidade, sobretudo no desenvolvimento dos trabalhos práticos, que exigem a elaboração de produtos e temas condizentes com o local onde moram. Considerando que um dos principais desafios na formação é a superação da

dicotomia entre teoria e prática, o Curso Tecnológico em Comunicação Institucional procura associar os conteúdos reflexivos e aplicados, considerando também a transversalidade de algumas disciplinas, com vistas a formar profissionais para não apenas atenderem às demandas do mercado de trabalho, mas também para oferecerem soluções e novas ideias para o ambiente profissional a partir da identificação de problemas ou limitações e, em seguida, no desenvolvimento de novos processos, contribuindo, assim, para novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

A construção do material didático do curso leva em conta, então, uma formação que atenda a demandas sociais, incluindo as do mercado de trabalho. É o que prevê a Resolução CNE/CP, Nº 1 de 2021, considerando como um dos princípios da educação profissional e tecnológica a

indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes. (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1 DE 2021)

Outro ponto de grande importância a ser considerado é quanto à diversidade das características de difusão, que possibilitam ao profissional de comunicação as mais variadas formas de expressão. Por esse motivo, é necessário que o profissional seja devidamente preparado para o exercício da profissão, identificando e agindo conforme a interface que se estabelece com outros campos do saber. Esta produção deve considerar ainda as habilidades técnicas no uso de tecnologias que permitem o aumento da quantidade, aliada à qualidade (PPC, 2022).

Nessa proposta, o perfil profissional do egresso, orientado pelas DCNs, visa desenvolver competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão, que sejam necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, consideradas as orientações dos respectivos Sistemas de Ensino e o Catálogo Brasileiro de Ocupações (CBO).

O documento que define as atividades previstas para os profissionais que atuam em cada área, reconhece para Comunicação Institucional os cargos de:

- 1423-10 - Gerente de Comunicação
- 1423-10 - Gerente de Comunicação Corporativa.
- 1423-10 - Gerente de Comunicação Social.

Estas ocupações são compreendidas como sinônimos e podem compreender atribuições de Gerente de assuntos corporativos, Gerente de comunicação corporativa, Gerente de comunicação social, Gerente de relações corporativas, Gerente de relações institucionais, Gerente de relações públicas.

O Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional do Uninter prevê a oferta de 1.800 horas, com um total de 34 disciplinas divididas em 6 (seis) Unidades de Formação de Competências (UFC), que reúnem 4 disciplinas regulares e mais uma de extensão. As UFCs são ofertadas a cada quadrimestre (14 semanas), divididas em 2 (duas) fases, com 2 disciplinas regulares em cada. Além das disciplinas regulares, o curso também conta com 4 atividades extensionistas nas quais o estudante pode desenvolver um plano de negócios com vistas a construção de um projeto de empresa/organização que contemple a área de Comunicação.

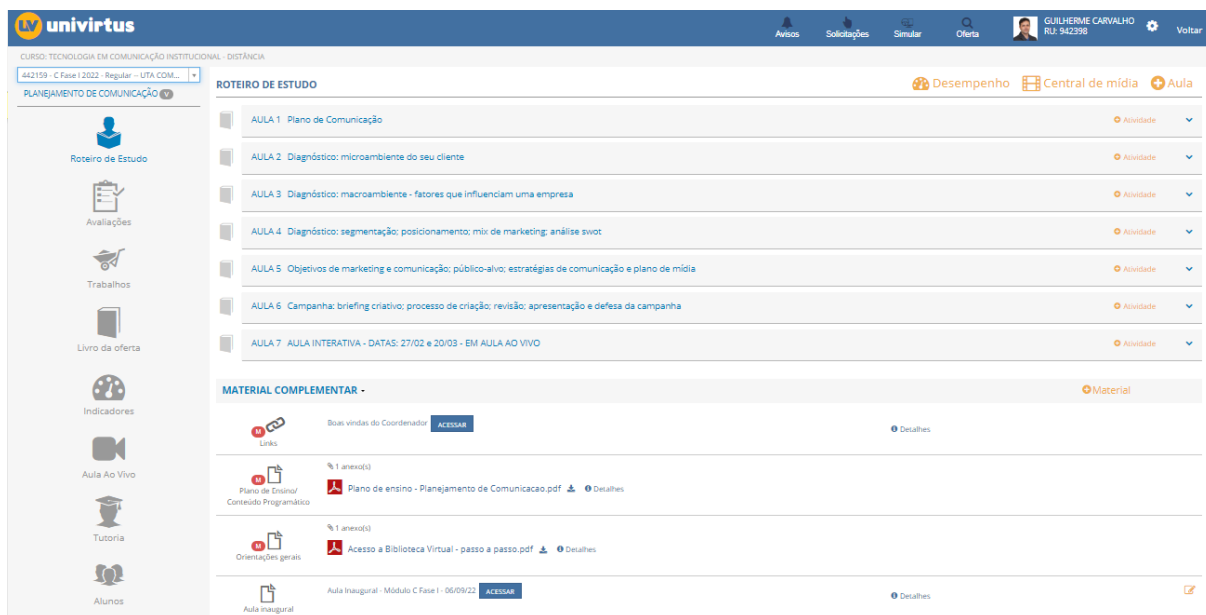
A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional da Uninter segue o padrão modular, denominados Unidades de Formação de Competências (UFC). Em uma UFC a equipe de professores multidisciplinares, a partir de um conjunto de competências a serem desenvolvidas, estabelece os conteúdos/conhecimentos necessários à formação das competências propostas, bem como define a bibliografia básica e complementar para as unidades curriculares da UFC.

A partir desta estrutura, cada disciplina é ofertada tendo como base três conjuntos de materiais didáticos: rotas de aprendizagem, videoaulas e livros-base. Este conteúdo compõe o material assíncrono de estudos que implica na necessidade de consulta do aluno por meio do ambiente virtual de aprendizagem.

A rota de aprendizagem é composta de um material textual introdutório dividido em 30 temas. As videoaulas acompanham o material textual de forma complementar, possibilitando o tratamento dos temas por meio de estudos de casos e exemplos práticos. Cada disciplina conta com um total de 6 horas de videoaulas. Já os livros-base são indicados como uma leitura aprofundada dos temas definidos nas rotas de aprendizagem, sendo indicado um para cada disciplina.

Todo o acesso ao material é realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Univirtus, que pode ser identificado como um repositório de todo o conteúdo, além de ser uma ferramenta de gestão da vida acadêmica de cada aluno. A seguir, apresentamos imagens do Univirtus.

Figura 1 – Área de visualização da sala virtual de uma disciplina no Univirtus.



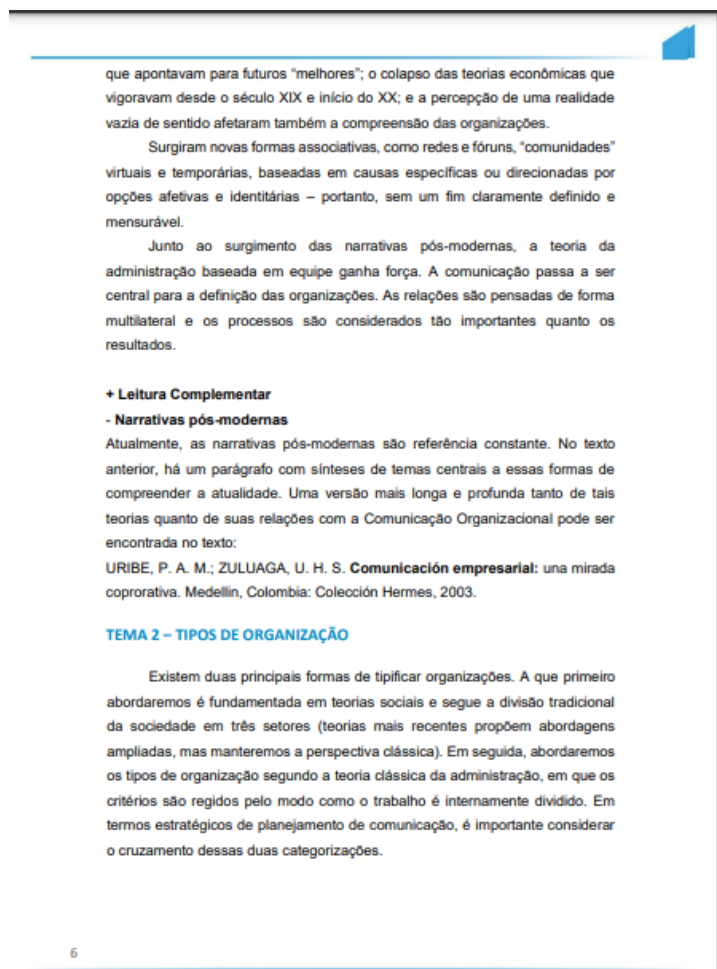
Fonte: AVA (Univirtus), 2023.

Figura 2 – Imagem de uma videoaula



Fonte: AVA (Univirtus), 2023.

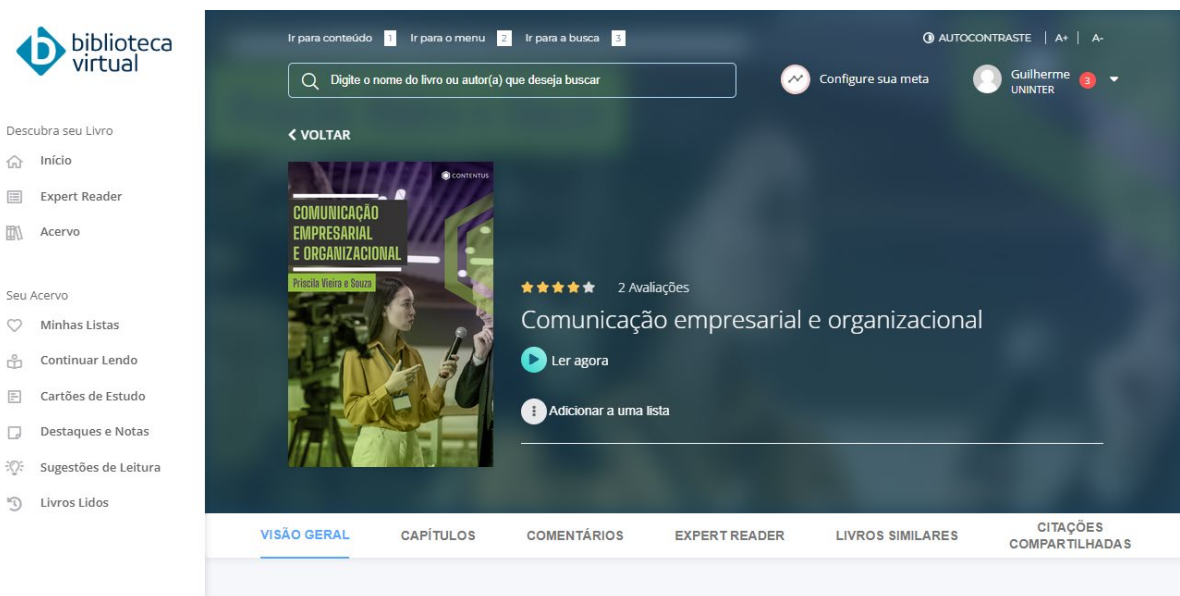
Figura 3 – Imagem de uma página de rota de aprendizagem



Fonte: AVA (Univirtus), 2023.

O acesso aos livros se dá por meio de uma plataforma integrada ao Univirtus. A biblioteca virtual é composta por dois acervos: a Biblioteca Pearson e a Minha Biblioteca Virtual. Toda a bibliografia do curso fica acessível por meio destas bibliotecas que oferecem a possibilidade de acesso gratuito a mais de 17 mil títulos em formato ebook.

Figura 4 – Imagem da página da biblioteca virtual



Fonte: AVA (Univirtus), 2023.

O conteúdo é desenvolvido por professores mestres e doutores, com experiência profissional comprovada na área de Comunicação, em áreas afins e também com formação que permite uma construção interdisciplinar, possibilitando a oferta de material didático qualificado. A partir disso, são elaboradas as questões de prova que compõe o processo avaliativo individual.

O curso conta ainda com a oferta de aulas síncronas. Por meio do uso da plataforma Reuni, uma plataforma própria de videoconferência, os estudantes têm a oportunidade de interagir ao vivo com os professores e demais colegas. Os encontros, chamados de Aulas Interativas, são realizadas nas segundas-feiras à noite e são realizadas ao vivo pelo professor da disciplina, mediadas pelo professor tutor do curso, possibilitando a interação dos alunos com o professor por meio de chat. Os professores do curso ministram aulas de 40 minutos, tratando de trechos específicos do que está previsto nas rotas de aprendizagem, complementando o conteúdo e dirimindo dúvidas que possam surgir.

Neste processo de aula é aplicada a metodologia de aula invertida, na qual o aluno realiza o estudo primeiramente para então vir para a aula onde terá a oportunidade de elaborar questões ao professor e avançar no conhecimento. Esta estratégia metodológica, ancorada nos preceitos de metodologias ativas, é elaborada por meio de recursos interativos também que permitem aos alunos participar das aulas, seja com comentários no chat, realização de quiz ou exercícios ao vivo que visam a participação constante do aluno durante as aulas. O princípio é de que “o professor se torna o facilitador do processo ensino-aprendizagem, e a tecnologia é o

suporte para que os estudantes acessem conteúdos e informações antes da aula. O tempo em sala é, então, otimizado e dedicado a discussões, dúvidas e as dinâmicas em grupos” (ALMEIDA JUNIOR; PETRILLO, 2022, p.75).

Estes preceitos levam em consideração o uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), utilizadas como recursos para a aplicação de metodologias ativas. Nos cursos a distância, o uso de TICs associadas às metodologias ativas é um princípio *sine qua non*. Ou seja, é uma condição que está imposta na relação de ensino aprendizagem da qual todo o sistema é dependente.

Um outro exemplo bastante claro do uso destes recursos é o Link Tutoria, disponibilizado no Univirtus, onde o estudante pode entrar em contato com os professores a qualquer momento. Este canal permite que o aluno tire dúvidas, faça sugestões ou comentários. As mensagens são respondidas por professores tutores do curso em até 24 horas.

Sobre o sistema avaliativo, são realizadas de forma processual e somativa. A avaliação processual é a que procura acompanhar o desempenho do aluno no decorrer do processo de aprender, já a avaliação somativa é a realizada no final desse processo e visa indicar os resultados obtidos para definir a continuidade dos estudos, isto é, indica se o aluno foi ou não aprovado. Paralelamente, existem a avaliação objetiva, a regulação e a autoavaliação realizada pelo próprio aluno, contribuindo para a melhoria da sua aprendizagem. O propósito é desenvolver no aluno a capacidade para a aprendizagem autônoma, tida como um dos grandes objetivos do EaD.

Para tanto, os procedimentos de avaliação adotados articulam pelo menos dois diferentes elementos, cujas diretrizes estão presentes nos materiais didáticos, a saber:

a) Avaliações Objetivas e Discursivas – elaboradas pelos professores autores, as provas são compostas por questões discursivas (40% do peso) e objetivas (30% do peso), que versam sobre temas abordados e discutidos durante os encontros dialógicos interativos, e presentes nos materiais didáticos e nas sugestões de leitura e de estudo feitas pelos professores e tutores locais. Essa modalidade de avaliação é realizada regularmente (ao final da fase - a cada duas disciplinas - no polo).

b) Atividade Pedagógica On-Line (APOL, com 30% do peso) – essa modalidade de avaliação consiste em um trabalho interdisciplinar, que articula as unidades curriculares ministradas em uma fase. As questões são elaboradas pelos professores e deve abordar o

conteúdo das rotas de aprendizagem e das aulas gravadas. Ao todo, são duas atividades pedagógicas, por fase.

Considerações finais

Uma melhor apreensão da eficiência do aprendizado a respeito da formação dos estudantes do Curso de Comunicação Institucional somente será possível a partir do momento que todo o processo de ensino-aprendizagem e as atividades sejam realizadas pelos alunos, pois o curso ainda não formou a primeira turma.

Os materiais didáticos digitais, os livros, as vídeo aulas, os processos de interação e interatividade, são planejados para que propiciem ao aluno o desenvolvimento de suas competências profissionais, previstas no perfil profissional do egresso e nas diretrizes curriculares nacionais. A tecnologias e as metodologias educacionais são consideradas meio para o atingimento dos objetivos do processo educativo, ou seja, ensinar e aprender em qualquer modalidade, visto que o projeto pedagógico do curso foi elaborado para ser executado em qualquer modalidade de oferta para as quais o Centro Universitário Internacional Uninter está credenciado. Significa dizer, que o projeto foi elaborado para formar Comunicadores, em qualquer modalidade, usando-se para isso, o que há de melhor em termos de tecnologia educacional, produção de conteúdo/conhecimentos e professores com formação acadêmica e profissional diferenciada.

Referências

ALMEIDA JUNIOR, J. R.; PETRILLO, R. *Métodos ativos de aprendizagem: definição, objetivos e estratégias didáticas*. In: MELLO, C.; ALMEIDA JUNIOR, J. R.; PETRILLO, Re. (orgs). *Metodologias ativas*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

CATÁLOGO Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. 3. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Superior 2021. Brasília: Inep, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>>. Acesso em: 20 fev. 2023.

PIMENTEL, M. O.; RODRIGUES, F. C. *Em pauta: manual prático de comunicação organizacional*. 2ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2018.

PPC. Projeto Pedagógico de Curso de Comunicação Institucional. Curitiba: Uninter, 2022.

VIEIRA, Roberto Fonseca. *Comunicação organizacional: gestão e relações públicas*. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.